



RESCREVER

novembro de 2025

1- ENQUADRAMENTO E JUSTIFICAÇÃO

A **Escola de Ensino Especial** tem como missão “*Construir uma escola que responda às necessidades de todos os alunos, que promova as suas competências, permitindo um crescimento e desenvolvimento feliz e harmonioso, tendo como princípios orientadores: Respeito pela diversidade; Equidade no acesso ao conhecimento; Cooperação e trabalho em equipa; Inovação e abertura à mudança.*” (in página 5 do Projeto Educativo da **EEE**). De forma a alargar esta missão, surge a necessidade de um projeto que:

- Promova oportunidades reais de trabalho e participação social para jovens;
- Valorize o trabalho manual e artístico, proporcionando aos alunos um espaço onde possam mostrar e vender aquilo que produzem;
- Aumente a autonomia, autoestima e integração comunitária dos participantes, envolvendo a escola, as famílias e a comunidade local.

A criação de um ponto de venda físico e/ ou híbrido, sem fins lucrativos, constitui uma solução viável e sustentável para divulgar o trabalho dos alunos e gerar receitas para reinvestir, totalmente, na formação dos alunos e nos materiais do projeto.

A criação de uma marca com vista a:

- **Repensar** oportunidades;
- **Recusar** o preconceito;
- **Reduzir** a indiferença;
- **Reutilizar** competências adquiridas;
- **Reciclar** materiais;
- **Reescrever** destinos:

RESCREVER

2- PÚBLICO ALVO

Alunos da Escola de Ensino Especial do Centro de Paralisia Cerebral de Beja.

3- OBJETIVOS

- Formar os alunos em técnicas básicas de cerâmica, costura, tecelagem, bijuteria.
 - Criar uma linha de produtos com identidade própria, marcada pela criatividade e sustentabilidade.
 - Desenvolver competências de autonomia, trabalho em equipa, comunicação e responsabilidade.
 - Estimular o contacto dos alunos com situações reais de trabalho, como atendimento ao público e organização do ponto de venda.
 - Divulgar o projeto na comunidade, criando parcerias com lojas, associações e eventos locais.
-

4- METODOLOGIA

Formação interna:

- Sessões semanais de cerâmica: projeto “Dar Forma à Inclusão” em parceria com a Casa da Cultura de Beja na pessoa Telma Matias.
- Oficinas de: costura, pintura têxtil, bordados e personalização de roupa.

Recolha de roupa em segunda mão:

- Parcerias com famílias, comunidade e doadores locais.
- Seleção e higienização das peças.

Criação dos produtos:

- Grupos de trabalho organizados segundo capacidades e interesses dos alunos.
- Supervisão técnica por professores, técnicos de artes e terapeutas ocupacionais.

Conceção do ponto de venda:

- Montagem de um espaço atrativo com exposição de produtos.
- Formação dos alunos em atendimento, organização e etiquetagem.

Comunicação e divulgação:

- Divulgação em redes sociais, na comunidade e em eventos locais.
-

5- RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos Humanos

- Professores de Educação Especial
- Formadores de costura e artes visuais
- Técnico de cerâmica, Monitora Telma Matias
- Assistentes operacionais
- Voluntários / parceiros da comunidade

Recursos Materiais

- Máquina(s) de costura
 - Tintas têxteis, pincéis, linhas, tecidos e acessórios
 - Equipamento básico de cerâmica
 - Expositores, etiquetas, embalagens
 - Espaço físico para a loja/atelier
-

6- IMPACTO ESPERADO

- Aumento da autonomia, autoestima e motivação dos alunos.
- Promoção de práticas sustentáveis através da reutilização de roupa.
- Criação de uma rede colaborativa entre escola, famílias e comunidade local.
- Desenvolvimento de competências profissionais que podem apoiar a transição para a vida ativa.